

ID: 330758

Assistência de enfermagem a crianças e adolescentes em tratamento dialítico: relato de experiência

Anna Carolina Rocha de Paiva¹, Hector Brenno da Silva Cagni¹, Stefany Ariadny Moura Braga¹, Thaynara Cordeiro Mendes¹, Laís Sabrina Matias Gomes¹, Jéssica Maria Lins da Silva²

¹Universidade do Estado do Pará.

²Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é descrever minuciosamente a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem em uma clínica especializada em hemodiálise (HD) durante três meses. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência. A pesquisa ocorreu a partir de um estágio extracurricular. Os estagiários de enfermagem realizaram visitas semanais na clínica. Durante a prática observou-se uma faixa etária entre 8 e 13 anos de idade, dentre as modalidades de tratamento pontua-se o predomínio da HD, em relação aos meios, apenas uma criança apresentava fístula arteriovenosa (FAV), outras apresentavam os cateteres de hemodiálise, como o Permcath e o Shilley. **Resultados:** Notou-se que a equipe de enfermagem estimulava a prática da humanização durante a realização da HD, tendo em vista que alguns recursos eram utilizados para, além de distrair, entreter as crianças durante as sessões de HD, como tablets que eram fornecidos pela clínica como recurso audiovisual disponível com o intuito, principalmente, de servir como método não farmacológico de alívio da dor durante a punção das FAV. Durante o período do estágio, utilizou-se a aromaterapia como um coadjuvante na melhora dos quadros de ansiedade apresentados durante as sessões de HD, sendo tal método não apenas auxiliava as crianças, mas também os seus responsáveis, os quais, por muitas vezes, estão submetidos a picos de estresse e ansiedade relacionados à terapia renal substitutiva superiores quando comparados com próprios filhos que estão ligados à máquina. **Conclusão:** A aplicação de ferramentas lúdicas adjuntas a implantação de práticas humanizadas reduzem o estresse da criança/ adolescente na realização do procedimento, promove o bem estar, ameniza o trauma em relação ao processo terapêutico, garantindo também a sua participação e aceitação ao tratamento.

Descritores: diálise; doença renal crônica; humanização; enfermagem.



Copyright Paiva et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.